



Rede Europeia de Cidades para Políticas Locais de Integração de Imigrantes

Ficha informativa

"Para nós, a 'diplomacia das cidades' e as redes como a rede CLIP são um contraponto visível para aquilo a que, ainda não há muitos anos, costumava designar-se por 'Europa-fortaleza'. Em vez de nos fecharmos por detrás de muralhas impenetráveis, estamos todos a tentar construir uma Europa aberta de inclusão e integração, uma Europa amistosa para todos os que nela residem, independentemente da sua origem".

Halvdan Skard, Presidente do Congresso das Autoridades Regionais e Locais do Conselho da Europa, discursando na Conferência "Cidades europeias que integram os imigrantes: de Amesterdão a Zagreb, promover o diálogo sobre políticas bem sucedidas", Bruxelas, 7 de Abril de 2008.



Introdução

Na Primavera de 2006, o Congresso das Autoridades Regionais e Locais do Conselho da Europa, juntamente com a cidade de Estugarda e com a Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Eurofound) criou uma Rede Europeia de Cidades para Políticas Locais de Integração de Imigrantes (CLIP). Nos dois anos seguintes, as cidades de Viena e Amesterdão aderiram ao comité de direcção da CLIP. A rede é igualmente apoiada pelo Comité das Regiões (CdR) e pelo Conselho dos Municípios e Regiões da Europa (CMRE) e formou uma parceria com a Rede Europeia contra o Racismo (ENAR).

As cidades europeias, nomeadamente as grandes cidades, com economias fortes, atraem imigrantes de todas as partes do mundo. Estas cidades têm já uma longa experiência no domínio da integração na comunidade local de uma população muito heterogénea e culturalmente diversificada. São também centros de competência em matéria de concepção e aplicação de estratégias de integração e de promoção da participação dos imigrantes e das minorias étnicas. Porém, as cidades e os municípios também são penalizados pelo fracasso dos processos de integração, apesar de não terem poderes para regular os fluxos migratórios e de estarem dependentes da legislação nacional e federal no que se refere a todas as questões relacionadas com a imigração. Por esta razão, as cidades e os municípios estão especialmente interessados na eficácia das práticas locais de integração dos imigrantes.

Objectivos e métodos de trabalho

O carácter único da rede CLIP reside no facto de organizar um processo de aprendizagem partilhada entre as cidades participantes, entre estas e o grupo de investigação, bem

como entre os decisores políticos a nível local e europeu. Desta forma, combina uma abordagem da base para o topo com uma abordagem do topo para a base na concepção e aplicação das políticas.

Os objectivos operacionais da rede CLIP são os seguintes:

- Recolher e analisar políticas inovadoras e o sucesso da aplicação dessas políticas a nível local.
- Apoiar o intercâmbio de experiências entre cidades e promover um processo de aprendizagem no âmbito da rede de cidades (avaliação comparativa e avaliação pelos pares).
- Avaliar o papel das empresas, dos parceiros sociais, das organizações de imigrantes e religiosas, das ONG e das organizações de voluntariado a nível local em termos de apoio a políticas de integração bem sucedidas.
- Efectuar uma avaliação objectiva das práticas e iniciativas actuais e analisar a sua transferibilidade.
- Dar a conhecer as boas práticas a outras cidades da Europa e elaborar directrizes de boas práticas que ajudem as cidades a dar mais eficazmente resposta ao desafio da integração dos imigrantes.
- Apoiar o desenvolvimento ulterior de uma política de integração europeia, dando a conhecer as experiências politicamente relevantes e os resultados da rede a organizações europeias de cidades e de autoridades regionais e locais, às organizações europeias e nacionais de parceiros sociais, ao Conselho da Europa e às várias instituições da União Europeia.

Cidades da rede CLIP

A rede CLIP reúne mais de 30 cidades de grande e média dimensão, de todas as regiões da Europa, incluindo: Amesterdão (NL), Arnsberg (DE), Antuérpia (BE), Atenas (GR), Diputació de Barcelona (ES), Bolonha (IT), Breda (NL), Brescia (IT), Budapeste (HU), Copenhaga (DK), Dublin (IE), Francoforte (DE), Helsínquia (FI), Istambul (TR), Izmir (TR), Kirklees (UK), Lisboa (PT), Liège (BE), Cidade do Luxemburgo (LU), Matarò (ES), Malmö (SE), Praga (CZ), Sefton (UK), Estugarda (DE), Sundsvall (SE), Tallinn (EE), Terrassa (ES), Torino (IT), Turku (FI), Valência (ES), Viena (AT), Wolverhampton (UK), Wroclaw (PL), Zagrebe (HR), Zurique (CH).

Financiamento

Ao longo dos cinco anos de duração do projecto, o apoio financeiro da Eurofound eleva-se a 1,6 milhões de euros. Além disso, as cidades participantes contribuíram anualmente com mais de 300 000 euros, tendo organizações privadas, como as Fundações Robert Bosch e Heinrich Böll, contribuído com fundos suplementares.

Recursos científicos

As cidades pertencentes à rede são apoiadas na sua aprendizagem comum por um grupo de centros europeus de investigação especializada, situados nas cidades seguintes: Bamberg (Fórum Europeu para o Estudo das Migrações – efms), Viena (Academia de Ciências da Áustria, Instituto de Investigação Urbana e Regional – IST), Amesterdão (Instituto de Estudos Étnicos e das Migrações – IMES), Turim (Fórum de Investigação Internacional e Europeu sobre a Imigração – FIERI), Wroclaw (Instituto de Estudos Internacionais) e Swansea (Centro de Investigação da Política para as Migrações).

Temas de investigação

Há quatro módulos de investigação no total. O primeiro módulo em que a CLIP trabalhou foi o relativo à habitação – segregação, acesso, qualidade e preço acessível para os imigrantes –, identificada como um dos principais problemas que afectam a integração dos imigrantes nas “sociedades de acolhimento”.

O segundo módulo analisou as políticas de igualdade e diversidade no que respeita ao emprego no âmbito das autarquias e na prestação de serviços. Identificou os principais desafios que se colocam aos municípios relativamente aos imigrantes, como a falta de informação e de conhecimentos sobre os seus níveis de emprego e condições de trabalho; a sub-representação dos imigrantes no emprego nas autoridades locais, em comparação com os níveis do mercado de trabalho local; e a sub-representação dos imigrantes nos níveis médios e superiores de gestão nas autoridades públicas.

O terceiro módulo está centrado nas *políticas interculturais e nas relações intergrupos* e o último módulo (2009-2010) examinará as *iniciativas empresariais das minorias étnicas*.

Recomendações aos níveis da UE, nacional e local

	Módulo sobre Habitação	Módulo sobre Diversidade
para os decisores políticos europeus	<ul style="list-style-type: none">• Apoiar a criação de redes entre cidades e o diálogo com os decisores políticos europeus• Integrar a habitação social na política de coesão da UE	<ul style="list-style-type: none">• Rever as restrições jurídicas ao acesso de cidadãos não pertencentes ao EEE a empregos municipais• Sensibilizar para o papel das cidades como importantes fontes de emprego
para os Estados-Membros da UE	<ul style="list-style-type: none">• Reforçar o âmbito de acção a nível municipal• Estabelecer um enquadramento para a oferta de habitação	<ul style="list-style-type: none">• Estabelecer um enquadramento para a oferta de habitação• Rever os procedimentos de reconhecimento das qualificações dos imigrantes
para os decisores políticos a nível local	<ul style="list-style-type: none">• Recolher e controlar informações fiáveis e actualizadas (isto é, acompanhamento étnico)• Apoiar o acesso ao mercado de habitação local	<ul style="list-style-type: none">• Rever os procedimentos de contratação e os obstáculos processuais ao emprego• Implementar um acompanhamento e uma responsabilização eficazes

Produtos

No âmbito de cada um dos módulos de investigação, é elaborado um relatório de síntese baseado nos estudos de casos compilados pela equipa de investigação da rede CLIP em colaboração com as cidades. Relativamente a cada módulo, é formulado e publicado um conjunto de directrizes sobre boas práticas a três níveis: europeu, nacional e das cidades. Todos os relatórios, incluindo os estudos de casos, podem ser obtidos junto da Eurofound. Os estudos de casos também podem ser encontrados na "Rede europeia de centros de recursos das políticas urbanas" (European Urban Knowledge Network – EUKN). Os produtos da rede CLIP serão incluídos no novo sítio Web da Comissão Europeia sobre Integração (2009).

Publicações

Integration of migrants: Contribution of local and regional authorities (EN)
www.eurofound.europa.eu/publications/htmlfiles/ef0622.htm

Local integration policies for migrants in Europe (EN)
www.eurofound.europa.eu/publications/htmlfiles/ef0631.htm

Housing and integration of migrants in Europe (EN,DE)
www.eurofound.europa.eu/publications/htmlfiles/ef0794.htm

Housing and integration of migrants in Europe: Good practice guide - Résumé (EN,FR,DE,ES)
www.eurofound.europa.eu/publications/htmlfiles/ef0818.htm

Equality and diversity in jobs and services: City policies for migrants in Europe (EN,DE)
www.eurofound.europa.eu/publications/htmlfiles/ef0871.htm

Equality and diversity in jobs and services for migrants in European cities: Good practice guide – Résumé (EN,FR,DE,ES,IT)
www.eurofound.europa.eu/publications/htmlfiles/ef0872.htm

Para mais informações:

Agente de ligação do serviço de informações: Teresa Renehan, em ter@eurofound.europa.eu